

Pluralidades

5 OLHARES

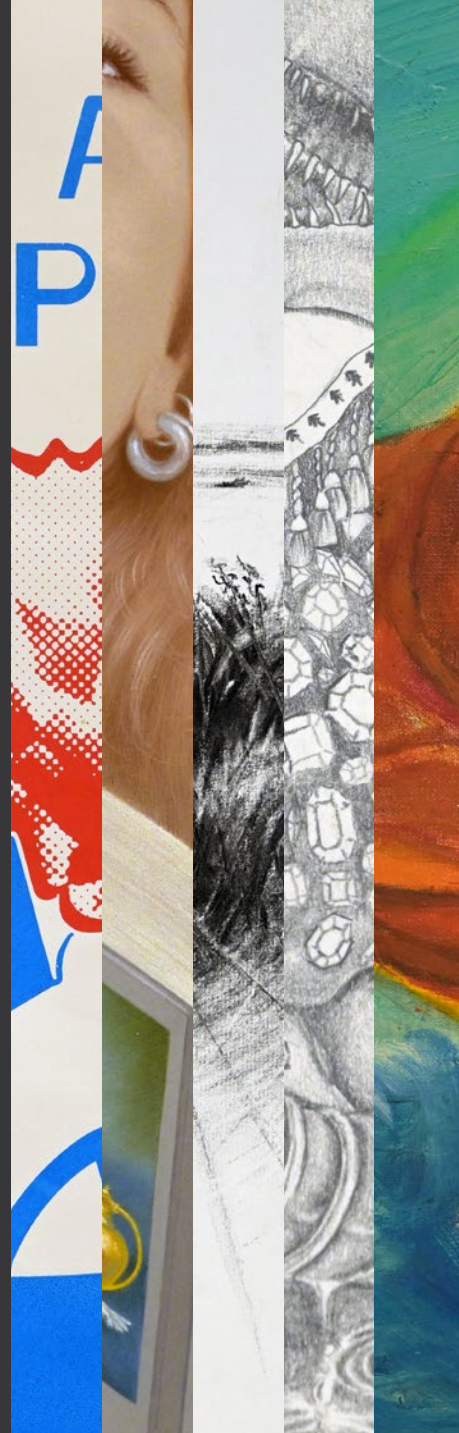
ANA BEATRIZ OLIVEIRA

ANA RITA GALEGO

MIGUEL SANTOS

PAULO RODRIGUES

SEBASTIAN STAN



GALERIA MUNICIPAL DO MONTIJO

G A L E R I A M U N I C I P A L D O M O N T I J O

Pluralidades

5 O L H A R E S

ANA BEATRIZ OLIVEIRA

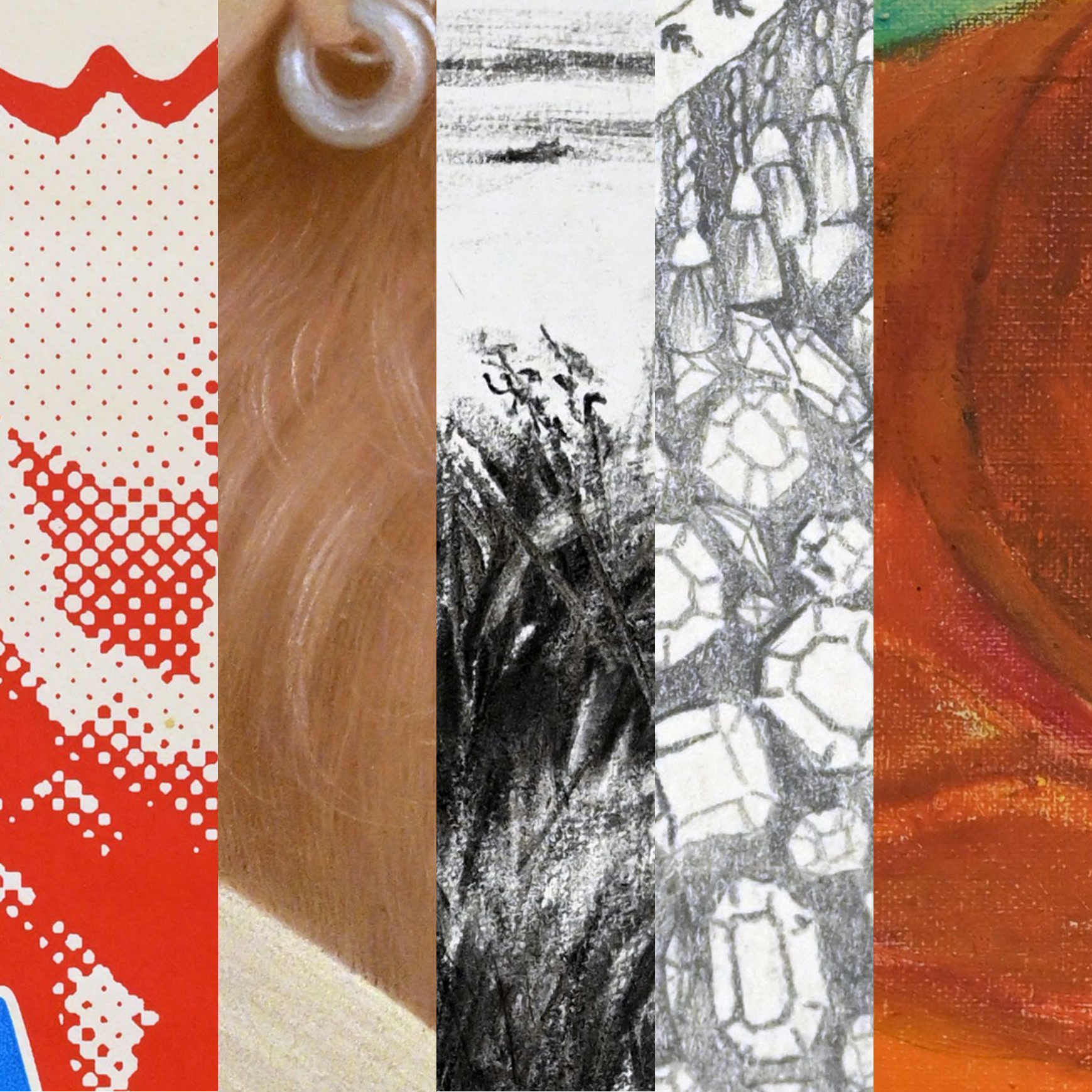
ANA RITA GALEGO

MIGUEL SANTOS

PAULO RODRIGUES

SEBASTIAN STAN

14 DE AGOSTO A 26 DE SETEMBRO 2026



Será que a arte tem futuro?

De facto, vivemos tempos muito incertos, mas a resposta a esta pergunta só podia ser positiva, mesmo que a Arte esteja em profunda transformação, também por conta da revolução digital, que alterou comportamentos, gerou inovações e deu lugar a novas linguagens artísticas. Por isso, devemos preparar-nos, não para um único futuro, mas para um futuro múltiplo e plural, para “muitos futuros”.

Na celebração do 41.º aniversário da elevação da nossa terra a cidade, a Galeria Municipal abre as portas ao talento, à irreverência e à visão de cinco jovens que participam já na construção do futuro da nossa comunidade. Ligados à cidade pela Escola Jorge Peixinho, Ana Beatriz Oliveira, Ana Rita Galego, Miguel Santos, Paulo Rodrigues e Sebastian Stan trazem até nós, as suas preocupações, as suas histórias, o seu modo de ver o mundo e a nossa região.

Ao folhear este catálogo e ao percorrer a galeria, o visitante é convidado a descobrir o pulsar de uma cidade viva, que não olha apenas para a sua história, mas que se renova e se projeta através dos seus jovens. Parabéns à nossa cidade e parabéns aos jovens artistas que, com a sua sensibilidade, a tornam hoje mais rica e mais bela.

Sejam bem-vindos a esta celebração da nossa juventude criativa!

O Presidente da Câmara Municipal

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Fernando Caria', with a long horizontal stroke extending to the right.

Fernando Caria

ANA BEATRIZ OLIVEIRA

função: é também discurso,

"O Design não é apenas forma ou



memória e ação transformadora."



eu perco-me só para te encontrar...



A Year to Grow, 2026, Calendário ilustrado, Impressão sobre papel e argola metálica articulada, 12,5 × 6,5 cm

coleção Marias com Muita Coragem

Maria Keil

e a arte
em todas
as formas

Ana Beatriz Oliveira

Maria Keil e a Arte em Todas as Formas, 2025, Livro infantojuvenil (texto e ilustração),
Impressão sobre papel, capa em cartão e stencil cortado a laser, 24 x 19,5 cm

ANA RITA GALEGO



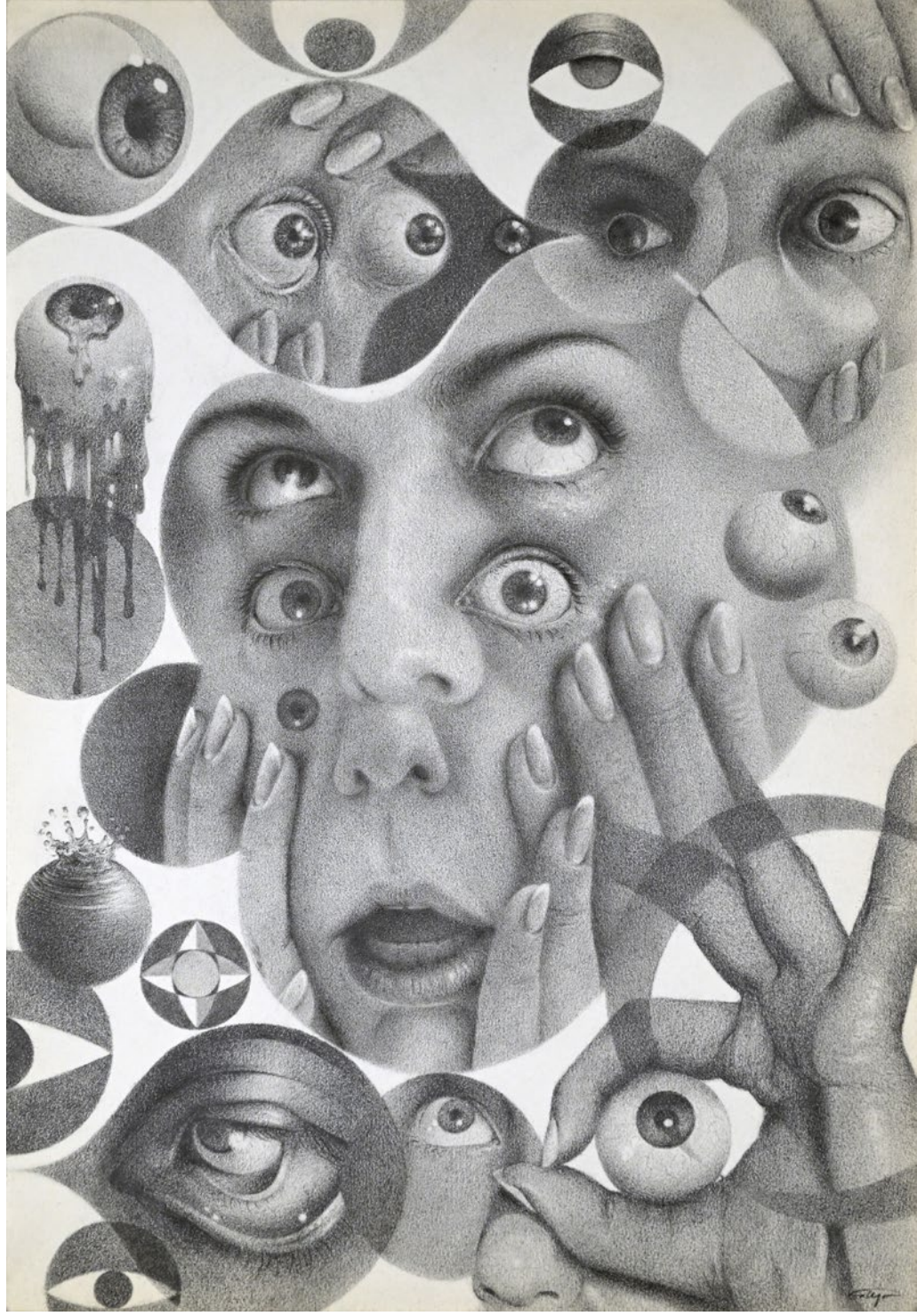
"No olhar
começa
o retrato"

Ana Rita Galego

Odalisque, 2026, Pastel seco sobre papel, 30 × 40 cm



Jardim de Gesso Oval I, 2026, Técnica mista, 30 x 40 cm



Vanishing Points, 2025, Grafite sobre papel, 21 x 30 cm



Fade to Black, 2025, Grafite sobre papel, 21 × 30 cm

MIGUEL SANTOS

"Desenhar ensina-nos a permanecer
atentos ao que julgamos conhecer."

Miguel Santos



Sem Título, 2022, Carvão vegetal sobre papel, 70 x 50 cm



Sem Título, 2022, Carvão vegetal sobre papel, 70 × 70 cm



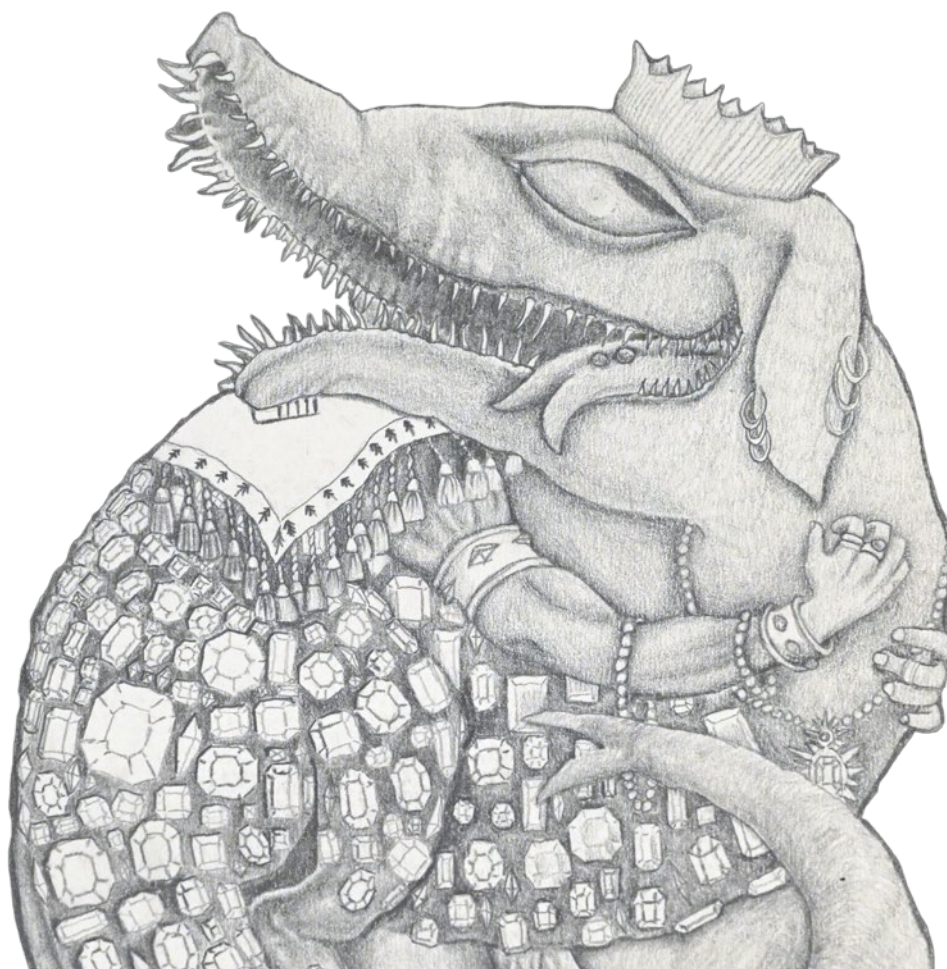
Sem Título, 2026, Carvão vegetal sobre papel, 50 × 70 cm



Sem Título, 2026, Carvão vegetal sobre papel, 50 x 70 cm

PAULO RODRIGUES

"Santos e os Deuses aberrantes do
coletivo Estatal."



Paulo Rodrigues



Court de Amours: Conversion Clara, Graphite "mancha" em A4, 21 x 29.7 cm



Long Commerce: Ophelia's Easy Glitter, Graphite "mancha" em A4, 21 x 29,7 cm



Court de Amours: Emotional Dept Collecting, Graphite "mancha" em A5, 14,8 x 21 cm

SEBASTIAN STAN

"Não sou **pessimista**.
O mundo é que é **péssimo**."

José Saramago





Paz?, 2026, Acrílico sobre tela, 155 × 90cm



Scotty D

página anterior **A Vida**, 2025, Óleo e pastel a óleo sobre tela, 40 x 40 cm



A Alma, 2025, Óleo e pastel a óleo sobre tela, 50 x 70 cm

ANA BEATRIZ OLIVEIRA



Biografia

Natural do Montijo, Ana Beatriz Alves Oliveira desenvolve trabalho nas áreas do Design Gráfico, Design Editorial e Ilustração.

Licenciada em Audiovisual e Multimédia pela Escola Superior de Comunicação Social e mestre em Design e Cultura Visual pelo IADE – Creative University, tem vindo a desenvolver a sua prática

entre o design, a ilustração e a investigação, explorando a imagem enquanto ferramenta de comunicação, educação e mediação cultural.

Em 2023, foi selecionada para ilustrar a capa e a contracapa da revista T&G, acompanhadas de um artigo dedicado ao seu percurso. Em reconhecimento desse projeto, recebeu, no ano seguinte, o Diploma Inovação e Sociedade, atribuído pela Escola Superior de Comunicação Social.

Em 2025, concluiu o Mestrado em Design e Cultura Visual. A sua dissertação abordou a invisibilidade das mulheres na História do Design português, dando origem a um livro infantil dedicado à artista, designer e ilustradora Maria Keil. Nesse mesmo ano, ilustrou o livro infantil Mais Olho que Barriga. No final de 2025, foi distinguida com o Prémio de Mérito «Jovens que Marcam», na categoria de Artes e Criatividade, atribuído pela Câmara Municipal do Montijo, e convidada a integrar o júri da IX edição do Concurso Linha Gráfica da Semana da Juventude.

Mantém uma ligação ativa ao Montijo através da colaboração em iniciativas culturais e educativas do município e do trabalho desenvolvido na Associação Cultural Ventoinha, nas áreas da comunicação e do design gráfico.

A sua prática caracteriza-se por uma abordagem multidisciplinar, adaptando a linguagem visual a cada projeto. Entre a ilustração, o design editorial e a comunicação gráfica, interessa-se por criar objetos visuais que conciliem expressão estética, narrativa e reflexão sobre temas culturais e sociais.

ANA RITA GALEGO



Biografia

Licenciada em Belas-Artes, seguiu carreira em Design e mais tarde em Programação. Apesar de não ter seguido o percurso artístico convencional, tem vindo a desenvolver trabalho artístico, sobretudo desenho de figura humana, retrato, ilustração e molde em gesso.

No Olhar começa o Retrato

Começo um retrato sempre pelo olhar, porque é ele que define grande parte da expressão facial. A partir daí, torna-se mais fácil construir o restante rosto no papel, como se o olhar fosse orientando o desenho.

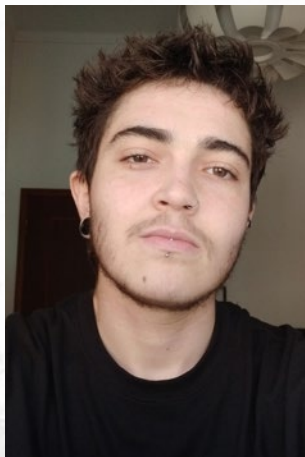
Jardins de Gesso

Estes trabalhos surgiram da necessidade de trazer alegria à minha casa. Com muito pouca parede para preencher, numa casa pequena, de 25 metros quadrados, e nunca tinha tido um jardim, mas sempre quis ter, então criei os meus primeiros dois jardins de gesso.

Amigos e família, em visita lá a casa, quiseram jardins para eles também. E os jardins evoluíram, ganharam novas cores, novas formas e espécies.

Àqueles que tentarem perceber de que espécies se tratam ... boa sorte! Bem sei que as palmeiras não se dão no mesmo ambiente que os fetos... mas também não são palmeiras nem fetos, nem jarras, nem camélias... são os meus jardins!

MIGUEL SANTOS



Biografia

Miguel Santos, licenciado em Desenho pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, em 2022, e Mestre em Ensino de Artes Visuais, pela mesma instituição e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, em 2024.

Atualmente trabalha, de forma regular, enquanto professor de Artes Visuais no Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra. Encontra-se ainda envolvido, enquanto mediador artístico, em projetos culturais locais, mantendo uma colaboração regular com a Galeria Municipal do Montijo, e tendo também colaborado com organizações nacionais como a Trienal de Arquitetura de Lisboa.

Realiza, também, trabalhos em regime de freelance, destacando a ilustração de duas linhas de embalagens para a empresa Arcádia, em 2023. Procura, ainda, participar em diversas exposições individuais e coletivas, as mais recentes tendo lugar no restaurante “Galeria” em Almada e no Espaço LoucaMente, no Montijo, bem como em variadas ações de voluntariado.

Gosto de pensar em cada desenho como uma oportunidade para olhar com mais atenção e compreender um pouco melhor o que tenho diante de mim. O meu percurso tem sido marcado pela experimentação, entre técnicas, materiais e interesses diversos, mas o desenho permanece como o fio condutor de todo esse processo. No fundo, é o gesto que me surge de forma mais natural e é através dele que observo e procuro entender o mundo.

PAULO RODRIGUES



Biografia

Sou o Paulo Rodrigues, cresci em Alcochete, mas de momento faço a maioria da minha vida no Montijo, estudei desenho tradicional na AR.CO, estudo música no Barreiro, sou músico percussionista na Filarmónica 1.º de Dezembro do Montijo, participo noutros projetos relacionados com a música e dou aulas de desenho na Escola Primária.

Independentemente de a música ser o meu foco principal, as artes visuais são parte essencial do meu desenvolvimento e interesse como artista.

Comecei a desenhar em criança e continuei esse hábito até agora, no entanto, desenvolvi o meu carácter/personalidade artística durante o período de COVID, sem muita coisa para fazer na altura pós-quarentena, passava algum tempo nos cafés do Montijo a desenhar e a ouvir música.

O meu pseudónimo artístico é Ebreet07 tenho uma especial afinidade com a estética do horror, retiro particular inspiração dos mythos de HP. Lovecraft e conteúdo artístico relacionado, também tenho particular adoração pela estética Cyberpunk/Y2K Futurism/Cyber-minimalism, mas de momento não o aplico no meu trabalho.

Na altura em que estava a trabalhar no último desenho em A5 (Court de Amours: Emotional Dept Collecting) escrevi algumas ideias para dar contexto a certos elementos da ilustração e foi um hábito que continuei a praticar nas ilustrações que se seguiram, inadvertidamente acabei por criar um “mundo construído” em que a Igreja/Religião e Ciência estão interligados, todos os desenhos que fiz em A4 são dentro desse “mundo”, embora sem nenhuma forma de narrativa.

https://www.instagram.com/___ebreet07___

SEBASTIAN STAN



Biografia

Sebastian Stan, 2007

Atualmente frequento o Mestrado Integrado em Arquitetura na Universidade Lusíada de Lisboa. Com formação em Artes Visuais, desenvolvo a minha prática artística sobretudo através da pintura.

Nas minhas obras exploro a natureza efémera da vida, refletindo sobre a passagem do tempo, a memória e a impermanência das experiências humanas. Entre a arte e a arquitetura, procuro construir narrativas visuais que convidem à contemplação e à reflexão. Tenho participado em exposições coletivas, enquanto continuo a desenvolver a minha própria linguagem artística.

As minhas obras:

Paz? Uma reflexão sobre o roubo da inocência e da infância provocado pelas guerras. Ao fundo, elementos oculares representam divindades ou o próprio olhar do mundo, que assiste ao conflito de forma passiva, como público de um espetáculo.

Tríptico **O Último Sopro**

. **A vida** Representada numa pose deitada e contida, simbolizando o aprisionamento técnico e existencial do ser humano numa vida de sofrimento eterno.

. **A morte** Uma figura fluida que personifica a transição, a alegria e o início da verdadeira libertação do espírito.

. **A alma** A abstração do tecido em pleno movimento, figurando a liberdade completa, absoluta e desvinculada do plano terreno que é predominado pelo sofrimento.

FICHA TÉCNICA CATÁLOGO

Título Pluralidades: 5 Olhares

Autores Ana Beatriz Oliveira,
Ana Rita Galego, Miguel Santos,
Paulo Rodrigues, Sebastian Stan

Edição Câmara Municipal do Montijo

Organização Galeria Municipal do
Montijo | Ana Reis Silva

Textos Ceditos pelos Artistas

Fotografias Gabinete de
Comunicação e Relações Públicas

Projeto gráfico Gabinete de
Comunicação e Relações Públicas

Divulgação Gabinete de
Comunicação e Relações Públicas

Impressão JORGE FERNANDES, LDA

Tiragem 300 exemplares

Depósito Legal 568299/26

ISBN 978-989-9222-16-8

FICHA TÉCNICA EXPOSIÇÃO

Produção e Organização Galeria
Municipal do Montijo | Ana Reis Silva

Design Gráfico Gabinete de
Comunicação e Relações Públicas

Montagem Galeria Municipal do
Montijo | Ana Reis Silva

**Divisão de Obras, Serviços Urbanos
e Ambiente**

Montijo, agosto 2026

Galeria Municipal do Montijo

Rua Almirante Cândido dos Reis, 12
2870-253 Montijo

telefone 21 232 77 36

e-mail cultura@mun-montijo.pt

terça a sábado das 9h00 às 12h30
e das 14h00 às 17h30

www.mun-montijo.pt

 **galeriamunicipalmontijo**

ANA BEATRIZ OLIVEIRA

ANA RITA GALEGO

MIGUEL SANTOS

PAULO RODRIGUES

SEBASTIAN STAN

